

Mensagem 302

Suzdal, Região Vladimir (Rússia), 11 de Maio de 2015-05-16

Santo Tukaram de Maharashtra (Índia)

Ele foi um agricultor poeta do século 17, que cantou Abhang Vani (mensagens a partir da consciência holística da vida livre de divisões) - que não são a perversidade dos sermões feitos a partir da consciência divisiva do mito mesquinho e inferior chamado mente. Ele estava em Swachchanda – o Ritmo do Ser verdadeiro, a Vida, a Divindade. Ele não estava disponível para as reações e repetições reunidas pela entidade material (ego) da mente, que só gera um ser falso e aparente, o “eu”. Ele pertencia (por nascimento) á classe inferior “Sudra”, mas tinha explodido para a dimensão sagrada de santidade, sem qualquer tipo de traço de psique separativa. As suas melodias Abhang, cantadas pelo famoso (antigo) cantor clássico Bhimsen Joshi são muito queridas pelos amantes de música em todo o mundo.

Canções do Santo Tukaram

O “Nenhum-eu”

Toma, Senhor, em Ti

O meu sentido de ser; e por fim deixa-o desaparecer.

Toma, Senhor, a minha vida,

Vive Tu a minha vida através de mim.

Eu já não vivo mais, Senhor,

Mas agora em mim

Tu vives.

Entre Ti e eu, meu Deus,

Não há mais espaço para “eu” e “meu”.

Que haja somente “ISSO”!

Cantando

Aquele que pronuncia o Nome de Deus enquanto anda

Obtém o mérito de um sacrifício em todos os passos.

Aquele que pronuncia o Nome de Deus enquanto come

Obtém o mérito de um jejum

Mesmo apesar de ter tomado as suas refeições.

Pelo Poder do Nome

Alguém saberá o que não se pode saber,

Alguém verá o que não pode ser visto,

Alguém dirá o que não pode ser dito,

Alguém encontrará o que não pode ser encontrado.

Diz Tuka.

Incalculável é o ganho que surge

Pela repetição do Nome de Deus.

O Chefe dos Yadavas (o Creme do Yoga, a Consumação do Viyoga)

Mesmo para além de nós vemos aquele resplendor púrpura – tão magnífico!

Com a Sua nobre coroa de penas de pavão cosidas entre si.

Quando se olha para Ele, a febre e a ilusão desaparecem

Adorem então o Príncipe dos Yadavas, o Senhor dos Yogis.

Ele que encheu de paixão dezasseis mil donzelas reais,

Formosas Criaturas, moças divinas.

Ele permanece na margem do rio com o resplendor de um milhão de luas.

Jóias enlaçam o Seu pescoço

E fundem-se no resplendor da Sua forma.

Este Deus que suporta o Chakra é o chefe dos Yadavas.

Ele é adorado pelos trezentos e trinta e três milhões de semideuses.

Os demónios tremem perante Ele.

O Seu semblante azul escuro destrói o pecado.

Quão formosos são os Seus pés coloridos de açafraão!

Quão afortunada é a tijoleira abraçada pelos Seus pés!

O simples pensamento sobre Ele torna o fogo fresco.

Portanto abracem-No na Vossa própria existência.

Os sábios, quando veem a Sua face, contemplam-No no espírito.

Tuka procura-O desvairadamente; a Sua forma púrpura devasta a sua mente,

Explodindo-o para “Nenhuma-mente”.

Quando eu me perco

Quando assim me perco em Ti, meu Deus,

Então eu vejo, e sei,

Que todo o Teu universo revela a Tua beleza,

Todas as criaturas vivas, e todas as coisas sem vida,

Existem através de Ti.

Todo este vasto mundo não é senão a forma
Na qual Tu nos mostras o Teu Ser.
Não é senão a voz
Na qual Tu, Tu mesmo nos fala.
Qual a necessidade de palavras?
Vem, Mestre, vem.
E preenche-me totalmente Contigo.

As palavras desaparecem, somente o maravilhamento permanece!

Por onde é que podemos começar contigo?
Tudo o que eu tentei acabou mal.
Tu esgotaste todas as minhas faculdades.
Tudo o que eu disse desapareceu no céu
Tuka diz, a minha mente está estonteada:
Não consigo descobrir algo que dizer.

Unidade da Humanidade.

Todos os homens são Deuses semelhantes a Deus!
Os olhos já não veem
Vício ou falha.
A vida nesta terra sofredora
É agora eterno encanto;
A mente está em repouso, o coração está cheio.
No espelho, a face e o seu reflexo –
Eles olham um para o outro;
Diferentes, mas um.
E, quando a torrente se derrama para o oceano...
A torrente desaparece!

Jai Santo Tukaram